

17 de Janeiro de 2007

A BOLA

FUTEBOL



III DIVISÃO

SINTRENSE — BASTOS LOPES LANÇA ATAQUE CERRADO A NEVES PEDRO

«Presidente prejudicou-me»

Por PAULO VERÍSSIMO

BASTOS LOPES, que rescindiu contrato com o Sintrense devido a ordenados em atraso, sente-se prejudicado pelo presidente do clube, António Neves Pedro, a quem acusa de o ter tentado despedir. Por outro lado, o dirigente rejeita tal acusação e diz que o treinador sempre foi intransigente nas suas decisões. Bastos Lopes estuda a possibilidade de avançar com um processo contra Neves Pedro.

O Sintrense-Estoril, da terceira eliminatória da Taça de Portugal, é o momento que provoca toda a discórdia entre treinador, Bastos Lopes, e presidente, Neves Pedro. Após a derrota, o técnico é acusado pela Direcção de abandonar prematuramente as instalações do clube e é-lhe instaurado um processo disciplinar, do qual não resulta qualquer conclusão. Quase três meses depois, Bastos

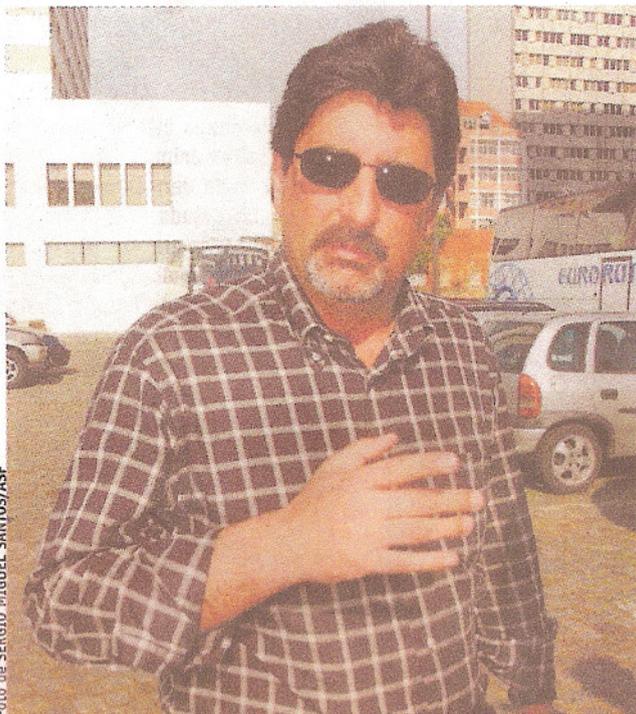


Foto de SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Bastos Lopes diz que vai levar o caso para os tribunais

Lopes avança com a rescisão de contrato, por ordenados em atraso.

O antigo campeão nacional de juniores pelo Benfica sente que a sua imagem foi lesada e acusa Neves Pedro de o ter ten-

tado afastar do clube a todo o custo.

«O vice-presidente para o futebol, Filipe Lopes, assistiu à reunião que tive com o presidente, na qual me disse que me ia instaurar um processo disciplinar.

Agiu de má-fé. Pediu-me o NIB e disse que me ia pagar, mas ainda não recebi um euro, já lá vão dois meses e meio. O presidente prejudicou-me e, como tal, isto vai ser resolvido onde não queria: na justiça», acusa, acentuando as críticas: «Nunca quis falar comigo. Não procurei esta situação, ao contrário do senhor Neves Pedro. Convivi com os outros dois presidentes e nunca tive problemas.»

Neves Pedro lembra intransigência

O presidente do Sintrense, Neves Pedro, tem uma versão oposta à do treinador e, por isso, rejeita as acusações de que é alvo: «Nunca foi intenção da Direcção despedir Bastos Lopes, pois pessoalmente, nada tenho contra ele. Uma vez disse-me que quem mandava na equipa era ele, mas a Direcção tinha de ter conhecimento de todos os passos. Afinal, o técnico é um funcionário do clube.»